**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 11 (ONZE) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, n° 02, desta cidade, sob a Presidência Interina do Vice-Presidente, Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Vanderlei Aparecido Braga, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): Daniel Galdino Barbosa Filho, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanda Célia da Silva, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda, e ausências dos Vereadores: João Paulo de Morais, Luiz Carlos Ribeiro e Juscelino Tereza, devidamente justificadas. Em seguida, o Sr. Presidente Interino solicita ao Vereador Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente Interino cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE,** e solicita ao Primeiro Secretário, Sr. Vanderlei Aparecido Braga, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE:** Não há inscritos. Em seguida o Sr. Presidente Interino consulta o Vereador Segundo- Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a): Vanda Célia da Silva, Vanderlei Aparecido Braga e Daniel Galdino Barbosa Filho. De uso da palavra o Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho comenta sobre resposta enviada pelos Engenheiros da Prefeitura sobre comentário feito na Reunião Ordinária do dia 04 de dezembro de 2023, quando aqui falou sobre a péssima qualidade da pavimentação asfáltica que foi feita na Avenida Nossa Senhora da Assunção. Pede que seja demonstrada algumas fotos de toda extensão da Avenida pavimentada e uma filmagem onde fez a medição de vários locais onde alcança de 1 (um) a 2,5 (dois e meio) centímetros, diz que qualquer pessoa, moradora ou não no local verá e é testemunha da péssima situação em que se encontra o asfalto e todos nós Vereadores(as) aqui dessa Casa sermos tratados(as) como mentirosos(as), pois na resposta dada pelos setores de engenharia e Planejamento (Convênios) da Prefeitura Municipal de Cabo Verde MG, diz que tratam-se de inverdades ditas por este Vereador que vos fala. Lembra que estiveram na Avenida Nossa Senhora da Assunção os(as) Vereadores(as), Câmara em Ação, chefe de obras e responsável pela empreiteira que realizou a pavimentação, o qual se comprometeu passar mais uma camada de massa asfáltica no local, o que não foi cumprido, lembrando que toda obra já foi paga pela Prefeitura antes que esta camada de massa asfáltica fosse passada nos locais onde a espessura do asfalto é de apenas um centímetro. Diz ser uma vergonha o serviço de pavimentação realizado na Avenida, o que era um sonho da população e principalmente dos moradores do local se tornou um pesadelo, pois antes da obra ser finalizada já tinha buracos e não foi refeito pela empresa, lembrando que a Prefeitura pagou toda obra sem a devida

finalização e exigência da espessura da massa asfáltica que é de cinco centímetros, diz ter medido a espessura de mais de trinta buracos e a maior espessura que encontrou na massa asfáltica aplicada foi de dois centímetros e meio e o engenheiro vir nos dizer que foi lá e fez a inspeção e medição da massa asfáltica, Deus me perdoe, mas é de rir, e outra coisa houve aditivos na obra, aconteceram vários aditivos e nós Vereadores(as) quando estivemos na Avenida e presenciamos a obra mal executada, pedimos ao Executivo que não pagasse a obra em sua totalidade enquanto não fosse passada mais uma camada de massa asfáltica na Avenida Nossa Senhora da Assunção e o pedido não foi atendido pelo Executivo, que efetuou todo pagamento da obra mal executada, sem a devida finalização, diz ser dinheiro do povo e não se pode brincar. Diz que encaminharia essa denúncia ao Ministério Público, mas não irá encaminhar, e sim solicitará a abertura de uma CPI aqui nesta Casa para averiguação dos fatos. Se a obra está correta e dentro dos padrões licitados, a administração provará que está certa, só que a Câmara de Vereadores precisam dar explicação a população, pois estamos aqui para cobrar os direitos da população, diz que fará a solicitação de abertura da CPI por escrito, para que todos os (as) Vereadores(as) participem desta votação, para mostrar quem esta a favor e quem está contra o povo, temos que investigar isso aí, porque para onde foi este dinheiro? Por que efetuou o pagamento para uma empresa que não prestou um serviço adequado, isso é brincar com a cara da população, e isso é o que eles têm feito desde o início do mandato. E estão brincando tanto com a população, que tem coragem de dar uma resposta dessas aí para nós Vereadores(as), diz ter um pedaço de asfalto com a espessura de cinco centímetros e em nenhuma parte da pavimentação asfáltica da Avenida Nossa Senhora da Assunção tem esta medição, diz ser palhaçada e brincar com a cara do povo. O Vereador Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz que como na resposta dos engenheiros a esta Casa foi citado o muro da quadra de esportes do Distrito de São Bartolomeu de Minas, muro este que quando aqui este Vereador que vos fala, assumiu a cadeira de Vereador foi um dos seus primeiros requerimentos pedindo a construção do mesmo, pois a quadra esportiva necessitava deste muro para contenção e proteção de sua estrutura física, e como foi citado na resposta dos engenheiros que sua fala aqui citada na Reunião Ordinária do dia 04/12/2023 é inverídica ou mentirosa, vamos voltar ao tempo e retratar o que realmente ocorreu. Ressalta que no dia 07/02/2022 uma empresa iniciou a obra de construção deste muro e em Março, no dia 03/03 fizeram uma inspeção no local e foi parada a obra, o que é inverídico, isso é mentira, porque a obra continuou até maio, com a empresa indo algum dia, faltando outros, encheram as caixas de massa com cimento e hoje não tem como corrigir e a obra que tinha prazo para ser finalizada no mês de junho de 2022, não foi finalizada, está lá inacabada e foi abandonada pela empresa responsável, um elefante brando inacabado. E nesta resposta que nos foi dada pela engenharia da Prefeitura diz que a obra do muro está irregular que as vigas estão tortas, com péssima qualidade e graves erros de execução, mas, por que então os pedreiros da Prefeitura continuam executando a obra e seguindo a estrutura irregular lá instalada pela empresa responsável? Assim diz ser inverídico estas citações da resposta, pois os pedreiros da Prefeitura continuaram trabalhando no local, até rebocaram a parte do muro construído e hoje não tem como corrigir o que se diz pelos engenheiros da

Prefeitura estar errado, diz que até no início deste mês de dezembro de 2023 os pedreiros da Prefeitura estavam dando continuidade nesta construção do muro da quadra esportiva do Distrito de São Bartolomeu de Minas, um muro torto e irregular, segundo afirmação dos engenheiro da Prefeitura e vem com esta resposta afirmando que este Vereador que vos fala é mentiroso, e que está dando informações inverídicas aqui. O Vereador Daniel indaga ao Vereador Pedro Sérgio quantos requerimentos a este respeito chegou a fazer e por que os engenheiros nunca responderam o que realmente estava acontecendo. O Vereador Pedro Sérgio diz ter sido diversos requerimentos fazendo o mesmo questionamento sobre a obra inacabada do muro da quadra esportiva e os engenheiros nunca responderam, responderam somente hoje, e sobre a questão de não terem carro ou veículo para percorrerem as obras no Município, diz não ser possível, pois carros é o que não falta, não é possível que nunca tem um disponível para ir nas obras e ainda insinuando que os Vereadores são mentirosos. Então diz querer saber o que vai ser feito de agora para frente, porque o prazo para finalização da obra do muro já expirou há tempos e já deve ter sido quase toda paga para empresa responsável e os pedreiros da Prefeitura que estão dando continuidade na obra do muro e de acordo com os engenheiros uma coisa que encontra-se irregular, ou seja, uma obra irregular está sendo finalizada por pedreiros da Prefeitura. Assim, diz achar que os engenheiros da Prefeitura formam precipitados em dizer que a fala dos Vereadores são inverídicas ou mentirosas. O Vereador Daniel diz causar estranheza a forma muito rápida que foi respondido questionamentos mencionados aqui nesta Casa, lembrando que o assunto foi tratado aqui nesta Casa na segunda feira dia 04/12 e já foi respondido pelos engenheiros. O Vereador Pedro Sérgio indaga quanto tempo faz que vem fazendo requerimentos solicitando a finalização do muro da quadra do Distrito de São Bartolomeu de Minas e nada é feito, diz acreditar que o muro virá abaixo sem a devida finalização. O Vereador Daniel diz que encaminhará o pedido de instauração de uma CPI ao Presidente da Câmara para aprovação em Plenário e devidas providências cabíveis, diz saber que dará um pouco de trabalho a realização da mesma, mas a população está cansada de tantas coisas erradas acontecendo e Cabo Verde parece que não tem Lei e nós somos os representantes nesta Casa de Leis e temos que investigar isso. De uso da palavra a Vereadora Vanda Célia da Silva comenta ter recebido de familiares duas Biografias para serem analisadas pelos Vereadores e caso aprovadas, posterior encaminhamento das mesmas ao Executivo como sugestão de nomes a serem dadas a Ruas de nossa Cidade. Trata-se dos Senhores Ruy de Carvalho e Geraldo Congio, pessoas estas que deixaram grande legado e muito contribuíram para o desenvolvimento de nossa querida Cabo Verde, trabalhando, sendo solidários, lutando e sonhando alto com a prosperidade e melhor qualidade de vida de todas as classes sociais sem distinção. O Sr. Rui de Carvalho foi um dos idealizadores do nosso colégio, hoje Escola Estadual Professor Pedro Saturnino de Magalhães, lembrando que antigamente não havia estudo para pessoas que finalizavam o quarto ano e estudar fora custava caro e não tinham esta oportunidade, assim o Sr. Ruy presenciando esta dificuldade iniciou uma busca por recursos de casa em casa, arrecadando a contribuição de toda comunidade, e foi assim iniciou-se a construção do colégio, tornando-se a realização de um grande sonho, e maior possibilidade de estudos para as pessoas que

antes tinham como objetivo de vida apenas o trabalho braçal rural, o que não desmerece nenhum trabalhador, mas dá a ele a possibilidade de sonhar e ter maiores objetivos e conquistas em sua vida. O nome do Sr. Geraldo Congio sempre será lembrado por seu legado ao amor e investimento na cultura do café, o que surte seus efeitos hoje tendo nossos cafés especiais sendo conhecidos por todo país e até em outros países, uma luta que começou no passado, sendo reconhecida e tão valorizada nos dias atuais. Assim, diz que no momento oportuno desta Reunião fará em forma de requerimento o encaminhamento destas duas biografias, destes ilustres cidadãos cabo-verdenses ao Executivo com sugestão de futuros nomes para ruas de nossa Cidade. Comenta sobre assunto tratado na Reunião Ordinária realizada há quinze dias atrás e da semana passada (04/12/2023) quando aqui mencionaram as condições em que se encontra a pavimentação asfáltica executada na estrada rural que dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes e falta de finalização da mesma. Lembra que a preocupação do Vereador Vanderlei Aparecido Braga foi aqui compartilhada por todos(as) Vereadores(as), onde a grande maioria dos(as) Vereadores(as) se manifestaram mediante as fotos do local pavimentado que aqui foram apresentadas e todos que por lá passaram presenciaram o asfalto sendo danificado pelas enxurradas e falta de finalização das laterais da via pavimentada, ressalta a grande incidência das chuvas, entretanto trata-se de um recurso conseguido e conquistado com muita luta, empenho e não pode ser desperdiçado de forma alguma. Faz uma comparação do plantio de uma muda de café até sua colheita, com tanto trabalho e na hora da torra, queima-se o café e se perde tudo e todo trabalho realizado. A mesma coisa é a pavimentação desta estrada, são anos de sonhos, trabalho e empenho para que esta obra acontecesse e hoje todos nós aqui nesta Câmara Municipal nos solidarizamos com o nobre Vereador Vanderlei naquela quando fez aqui seu requerimento e ocorre que muitos entenderam o questionamento feito, por bem e outros entenderam pelo lado mal o que foi dito aqui. Diz que precisamos esclarecer que nossa função principal é fiscalizar e se nós estamos aqui é porque fomos eleitos pelo povo e temos que zelar pelo povo, e é o que estamos tentando fazer da melhor maneira possível. E mediante as fotos vimos que o asfalto já está danificado com rachaduras e afundamento. Segundo a empresa PAVIDEZ, o problema é ocasionado pela ocorrência das chuvas, mas hoje há previsão do tempo disponível diariamente, há erros, sim há, mas são poucos, a meteorologia dificilmente falha, e percebendo-se e sendo informado pela previsão do tempo sobre a chegada de chuvas, que a obra fosse adiada, que se utilizasse de bom senso evitando-se problemas futuros, e quando aqui falamos que há desrespeito com o dinheiro público, nós respeitosamente PAVIDEZ queremos dizer da execução dos serviços pela empresa sim, pois há quinze dias atrás já foi mencionado aqui nesta Casa todos os transtornos e problemas na pavimentação e não obtivemos nenhuma resposta, lembra já presenciou uma situação muito desagradável quanto a pavimentação da Avenida Nossa Senhora da Assunção, pois qualquer pessoa que passe pelo local conclui que a obra lá executada poderia ter sido feita de forma muito melhor e foi falado e questionado aqui por diversas vezes, estiveram presencialmente no local através do Câmara em Ação, mas infelizmente nada foi feito e nenhuma melhoria foi executada na pavimentação da referida Avenida. Assim, diz que estão prevenindo quanto à pavimentação asfáltica da estrada rural que

dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes, para que não aconteça o mesmo problema ocorrido na Avenida Nossa Senhora da Assunção. Com relação a resposta encaminhada pelo setor de engenharia, diz acompanhar de perto os serviços executados pela equipe, a qual parabeniza pelo empenho e competência e diz entender em partes a justificativa deles quando dizem não possuir um veículo a disposição para o acompanhamento das obras no Município, pois também passa por este mesmo problema no setor de cultura, inclusive no momento oportuno desta Sessão fará requerimento pedindo a partir de janeiro de 2024 que seja disponibilizado veículos para os setores de engenharia, cultura e meio ambiente para realização dos trabalhos em todo Município. Diz que desde o ano de 1986 trabalha na Prefeitura e nunca colocou a mão em um veículo da Prefeitura, agora a maioria dos Servidores possuem veículos disponíveis quando tem que se deslocar para outro local no Município, diz que todos estes três setores citados precisam de veículos para deslocamento para realização de seus serviços diários. Ressalta que é preciso sim fiscalizar as obras do Município e fará novamente Ofício ao Executivo pedido que os requerimentos dos(as) Vereadores(as) cheguem aos Secretários das pastas e aqueles que forem relacionados as obras cheguem aos setor de engenharia para que tenhamos as respostas em tempo hábil para se correr atrás antes que vençam os prazos das obras, pois por muitas vezes enviamos requerimentos e não obtivemos respostas e se as obtivemos não foram respostas satisfatórias e nem motivo de solução aos problemas apontados por aqueles que nada mais fazem aqui que é querer que o dinheiro público seja bem aplicado, de forma justa e eficiente, com serviços bem feitos voltados a população, porque somos representantes do povo. O Vereador Daniel diz que as respostas do Executivo são sempre estas: estamos providenciando, estamos vendo, estamos analisando, encaminhados ao setor competente, são sempre respostas genéricas, sem nenhuma objetividade se vai fazer, ou não, sem nenhum prazo estipulado, enfim, sem nenhuma resolução dos problemas apontados. A Vereadora Vanda pede que seja solicitado ao Executivo que as respostas sejam mais objetivas, afirmando quando possível a realização e com previsão de prazos para a execução, para que tenhamos uma posição concreta, para que quando realizados os pedidos pela administração, possamos realmente agradece-lo em nome do povo. Diz que a questão de veículos é difícil mesmo, que por muitas vezes precisam de um para deslocamento em setores longe no Município, e não se tem disponível. Tem muitos carros na Prefeitura, mas não para nós. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga parabeniza as palavras proferidas pela Vereadora Vanda na Tribuna anteriormente, a sua colocação diante da questão da pavimentação asfáltica da estrada rural que dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes e outras questões aqui mencionadas. Realiza a leitura do seu requerimento que foi enviado a Prefeitura Municipal: Requer que esta casa seja informada acerca da espessura da massa asfáltica citada no contrato da obra de pavimentação asfáltica aplicada no trecho da estrada rural que dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes, pois, diante das rachaduras e afundamento de alguns locais, certamente o que foi licitado não foi cumprido pela empresa PAVIDEZ e isso precisa ser corrigido urgentemente, antes que toda pavimentação asfáltica seja tomada pelas rachaduras e seja totalmente danificada. Ademais, tendo em vista que nas respostas do Executivo aos requerimentos feitos por esta Casa de Leis, é informado que a obra é

paga conforme as medições dos serviços executados pela empresa PAVIDEZ. Assim, como a obra não foi totalmente finalizada, que o restante não seja pago até que a empresa finalize as laterais da via pavimentada e faça a devida manutenção nos trechos com rachaduras e afundamento da via asfaltada. Lembra que este Poder Legislativo não sabe de quem são as responsabilidades, pois a PAVIDEZ em resposta ao Ofício enviado por esta Casa cobrando providências quanto a finalização da obra, nos respondeu que a responsabilidade pela canalização da água pluvial nas laterais da via asfaltada é do Município, mas no Ofício que foi encaminhado ao Executivo, por este Vereador não cobrou água pluvial, somente informação sobre a espessura da massa asfáltica, rachaduras e não pagamento da empresa antes da devida finalização da obra, e cada Vereador(a) falou um pouco sobre o assunto, diz ser cobrado diariamente pela população que passa pelo local sobre os problemas na pavimentação asfáltica, diz não querer que uma obra projetada para durar 20 a 30 anos dure apenas cinco meses. Neste momento realiza a leitura da resposta dos engenheiros da Prefeitura e diz se sentir triste e aborrecido por esta resposta, pois não está aqui para brincar, e ainda disseram que as informações trazidas a esta Casa por este Vereador que vos fala são inverídicas, ou seja, estou sendo chamado também de mentiroso, lembra que na semana passada as fotos foram apresentadas e todos viram as rachaduras e na semana anterior já tinha solicitado a finalização das laterais da pavimentação até ao meio fio, pois este espaço está sem a devida finalização com cimento e com sérios problemas de infiltração de enxurradas, diz não estar cobrando da Prefeitura, diz estar cobrando da PAVIDEZ pela execução completa do serviço. Comenta que a empresa PAVIDEZ tem vindo ao local pavimentado, mas não tem feito a melhoria necessária e não está errado os Vereadores cobrarem por uma coisa que estão vendo que está errado, olhem o tamanho e espessura das rachaduras existentes na pavimentação asfáltica, no meio da via pavimentada, não é na lateral não, e a responsável por isso é a PAVIDEZ, não é a prefeitura, diz que a sua parte como vereador, representante do povo, está fazendo e traz as reivindicações e questionamentos até esta Casa. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA.** O Sr. Presidente consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura das Atas das Reuniões Ordinária e Extraordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura das mesmas, averiguando seus conteúdos. As Atas são aprovadas pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. O Sr. Presidente Interino encaminha o Projeto de Lei nº 2.275/2023 que, **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR REPASSES A TÍTULO DE "BOLSA PRECEPTORA" AOS SERVIDORES LOTADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E INDICADOS AO PROGRAMA ESTADUAL "SAÚDE EM REDE",** as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões permanentes para análise, discussão, apreciação e elaboração de Parecer. Na sequência, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as), indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Pedro Sérgio Aparecido, requer que seja encaminhado a esta Casa Legislativa levantamento da frota de veículos da Prefeitura Municipal, uma vez que o setor de engenharia afirma não ter veículo disponível no setor, para realização de inspeção nas obras do Município. É sabido que

a administração tem alugado veículos de terceiros para realização de transporte para saúde. Lembra que gestão anterior um veículo Siena ficava à disposição do setor de engenharia para demanda de deslocamento para execução dos serviços deste setor no Município. De uso da palavra a Vereadora Maísa Renata Batista Gianini requer que seja enviado Ofício de pesares a família da Sra. Susana, manifestando sentimentos por seu falecimento. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga pede que seja oficiado ao Diretor de Esportes, Sr. Bruno Mariano Leite e toda sua equipe, parabenizando-os pela realização dos jogos de futebol feminino, com os times campeões do sub 13 e sub 15 pela AMOG. Diz que tem sido feito um trabalho excelente do professor Danilo junto as crianças e adolescentes do Município e que estes cumprimentos sejam destinados a ele também, manifestando todo nosso reconhecimento e agradecimento pelo trabalho desenvolvido. De uso da palavra a Vereadora Vanda Célia da Silva requer que a partir de janeiro de 2024, sejam disponibilizados veículos para os setores da Cultura, do Meio Ambiente e da Engenharia, a fim de que os servidores possam desempenhar seus trabalhos diários com mais rapidez e eficiência. Vale ressaltar, que a demanda dos serviços destes setores, abrangem toda extensão do Município e fica muito difícil a locomoção dos servidores sem um veículo disponível diariamente. Reitera pedido para que quando os requerimentos do(as) Vereadores (as) chegarem ao conhecimento do Executivo, que os mesmos sejam encaminhados aos Secretários responsáveis pela pasta e quando se tratarem de obras sejam encaminhados ao setor de engenharia, pois lhe foi alegado que os requerimentos feitos por esta Casa não chegam ao conhecimento dos mesmos, ou seja, está ocorrendo falha ou problema de comunicação e por isso ocorrem situações um tanto desagradáveis, conforme vem acontecendo. Requer ainda, que as respostas sejam de forma clara, com definição de prazos e tempo para os pedidos serem executados e que não sejam respondidas de forma tão genéricas conforme tem vindo durante o decorre destes anos. Requer que as Biografias citadas durante a palavra livre desta Vereadora na Tribuna, sejam encaminhadas ao Executivo Municipal, como sugestão para futuros nomes de ruas de nossa Cidade. Requer que as luzes de natal sejam instaladas nas Igrejas do Distrito de São Bartolomeu de Minas, para que abrilhante e ilumine ainda mais as celebrações que antecedem o natal. De uso da palavra o Vereador Vitor Espedito Megda diz que tem sido bastante repetitivo quanto a seus pedidos de cascalhamentos das estradas rurais vicinais e secundárias de nosso Município, mas infelizmente, não tem sido atendido. Diz que foi procurado por pessoas que frequentam a Igreja Assembleia do Bairro Coelhos essa semana e lhe disseram estar impossível chegar com seus veículos no local, diz ser coisa que um caminhão de cascalho resolve, diz ter muitas estradas secundárias que dão acesso as propriedades nos Bairros Coelhos, Fundão, Esteves, São João que estão intransitáveis, o Sr. Chiquinho do Bairro Bugiu está sem como chegar em sua casa, diz que na sexta feira foi padrinho de casamento próximo a propriedade do Sr. Renato e não conseguiu chegar na casa dos noivos e não estava chovendo, mas as crateras que se formaram na estrada impedem o transito de veículos. Diz saber dos prazos mencionados no regimento interno para as respostas do Executivo, mas tem coisas que não dá para tolerar, se as estradas estão nestas condições precárias agora, imagina em janeiro.

Assim, diz se faz necessário um maior carinho da administração para com os pedidos que aqui são feitos nesta Casa em prol da população. Com relação ao campo de futebol, o mato está muito alto, chegando a quase meio metro de altura e está aparecendo cobras no local e isso é um absurdo, o campo está literalmente abandonado. A Vereadora Maísa, líder do Governo na semana passada agradeceu a retirada de lixos e entulhos depositados próximo ao parquinho, pedido este, feito por este Vereador que vos fala por diversas vezes, e que foi respondido se tratar de responsabilidade da empresa contratada, o que não foi realizado pela mesma, e foi retirado pela Prefeitura, mas foi feito no local um buraco para colocação da caixa de água e a terra que foi retirada deste buraco está depositada no local atrapalhando as crianças que frequentam o parquinho infantil, e causando grande poluição visual. Assim, pede que esta terra seja removida do local. Com relação a poda das árvores, diz ter solicitado a CEMIG por diversas vezes, e o que a empresa fez, foi lá cortou um pé de cedro e não cortou os bambus que estavam acima desta árvore, os bambus desceram sobre a fiação próximo a escola, e esta situação está muito perigosa. Assim, requer que seja oficiado novamente CEMIG pedindo providências quanto a esta podagem destas árvores e bambuzal sobre a fiação elétrica próximas a Escola Municipal Pedro de Sousa Melo, Bairro Coelhos. Com relação ao asfalto da estrada rural que dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes, requer que sejam construídas as devidas caixas de contenção de enxurradas na margem deste trecho pavimentado, uma vez que a PAVIDEZ alega ser de responsabilidade do Município esta construção, e que devido a ausência das mesmas a enxurrada está causando erosões e danificando a pavimentação asfáltica realizada pela empresa, conforme cópia anexa do Ofício enviado pela empresa PAVIDEZ a esta Casa. Diz se lembrar muito bem quando foi feito a pavimentação asfáltica do trecho que dá acesso ao Bairro Coelhos e o Prefeito anterior fez a terraplanagem e não construiu as caixas de contenção das enxurradas e o Prefeito Cláudio que teve que fazer a contenção destas enxurradas, lembra que na época próximo a UBS lá construída , o rolo compactador não conseguia realizar o serviço tamanha a quantidade de lama no local e foi necessário a colocação de quarenta e cinco toneladas de pedra de mão, um gasto muito grande por falta de um serviço que deveria ser feito antes com a construção das caixas de contenção de enxurradas evitando-se todo este trabalho e desperdício de dinheiro, assim, diz achar que não está havendo comunicação entre a engenharia da empresa e a engenharia da Prefeitura, tem coisa errada aí, pois a engenharia da PAVIDEZ está culpando o Município por esta falta da construção de mecanismos para contenção das águas pluviais de encostas e acessos diversos ao logo deste trecho de estrada pavimentado, e o povo não pode pagar por este desencontro de responsabilidade, é um absurdo o que está acontecendo, a PAVIDEZ não pode se acovardar e jogar a culpa do ocorrido na engenharia da Prefeitura e estes não podem culpar falta de veículos disponível exclusivamente para a execução dos serviços da pasta não, diz ter certeza de que os (as) nove Vereadores(as) estão a disposição para leva-los quando necessário em alguma obra para inspeção se comunicados e solicitados para este transporte, é um absurdo o que está acontecendo, diz que isso não é desculpa para o engenheiro não percorrer as obras. O Sr. Presidente Interino consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se

manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para, para constar, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 18 de dezembro de 2023, a qual será solene, para homenagearmos cidadãos e cidadãs com Título de Cidadania cabo-verdense e Placa de honra ao Mérito. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

| | |
|---|---|
| **Daniel Galdino B. Filho** | **João Paulo de Morais** |
| **Juscelino Tereza** | **Luiz Carlos Ribeiro** |
| **Maísa Renata Batista Gianini** | **Pedro Sérgio Aparecido** |
| **Vanda Célia da Silva** | **Vanderlei Aparecido Braga** |
| **Vitor Espedito Megda** | |

**OBSERVAÇÕES:** _____

_____

**ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO**